



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



Ata nº 03 – IHAC/CJA

Ata da 3ª Reunião Extraordinária da Congregação do IHAC/CJA

Ao terceiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, com início às nove horas e treze minutos, aproximadamente, iniciou-se a 3ª Reunião Extraordinária da Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC, no Campus Jorge Amado - CJA. A reunião foi presidida pela Prof.^a Gilmara dos Santos Oliveira (Vice Decana do IHAC - CJA), e estiveram presentes: Prof.^a Fernanda Luiza Lunkes (Coordenadora do Colegiado LI em Linguagens), Prof. Márcio Augusto Vicente de Carvalho (Coordenador Colegiado do BI em Humanidades), Prof. Daniel Fils Puig (Coordenador da LI em Artes), Prof. Fernando Mauro Pereira Soares (Vice Coordenador do BI em Ciências), Prof.^a Ângela Sivalli Ignatti (Vice Coordenadora da LI em Linguagens), Prof. Guilherme Foscolo de Moura Gomes (Vice Coordenador do Colegiado do BI em Humanidades), Prof.^a Vilza Karla leão de Macedo Almeida (Vice Coordenadora da LI em Ciências da Natureza), Prof. Jeane Alves de Almeida (Vice Coordenadora da LI em Ciências da Natureza), além dos docentes (participantes ouvintes): Prof. João Carlos Medeiros, Prof.^a Jaqueline Dalla Rosa, Prof. Raonei Alves, Prof.^a Leila Oliveira Santos, Prof.^a Mara Lúcia Agostini Valle e Prof. Fábio S. do Espírito Santo. **Meta presencialmente**, fizeram-se presentes: Prof.^a Regina Soares de Oliveira (Coordenadora da LI em Ciências Humanas e Sociais), Prof.^a Jane Mary de Medeiros Guimarães (Vice Coordenadora do BI em Saúde), Prof. Edison Rogério Cansi (Coordenador do BI em Ciências), Prof. Joel Pereira Felipe (Coordenador do Colegiado Especial da Formação Geral). Pauta única: **1. Proposta de critérios para definição de vagas para ingresso 2019.** A reunião se iniciou com a Prof.^a Gilmara dos Santos Oliveira cumprimentando a todos (as) os (as) presentes. Citando a eleição ocorrida em 2016 a respeito da pauta para contextualização. Mencionou ainda a fala do docente Joel em reuniões passadas que sugeria dobrar o número de vagas, em razão do contingente inicial ser desdobrado para diversos cursos no ciclos subsequentes. O docente Rogério citou a questão do gargalo nos BI's de saúde. E demonstrou o desejo de aprovação de proposta que reformule a formação geral o qual vise maior atratividade e não só aumento no quantitativo para os entrantes. É favorável à ideia de que a ABI não se trata de um curso, mas de uma entrada, como propõe o modelo institucional. Citou ainda o fato de muitos alunos das ABIs não migrarem para as LI's, que demonstra algum equívoco no processo. A docente Mara demonstrou ser favorável ao aumento no contingente inicial de vagas e defende a ideia de existir uma forma de ingresso direto ao



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



curso de medicina. As decanas Ita e Gilmara sugeriram manter as vagas dos ABI e ampliar a dos BI's. A docente Leila propôs a ideia de acesso direto à sede e um maior número de entradas nos BI's. Citou ainda o fato de existirem apenas 4 professores compondo o colegiado, que confere um problema segundo ela, e a vacância no cargo de coordenador. Salientou ser necessário reforçar as bases dos cursos de licenciaturas. A docente Regina falou da necessidade de ampliação das entradas no primeiro ciclo. Ressaltou o fato de seu respectivo Colegiado não ter instrumentos necessários para analisar com precisão e certeza quantos estudantes estão indo para licenciaturas ou outros cursos. Disse ser necessário fazer uma discussão mais aprofundada para assumir qualquer posição. O docente Joel Felipe mencionou a experiência da UFABC na qual a média de integralização de seus BIs (BCT) ser de 14 quadrimestres, embora haja uma matriz curricular que possibilita, como na UFSB, de que seja concluída em 9 quadrimestres. Conclui que é natural que ainda não tenhamos muitos estudantes nos cursos de segundo ciclo e todos, especialmente os docentes e gestores, devem ter paciência e investir mais na Formação Geral e no BI/LI, ampliando as possibilidades de permanência estudantil na universidade. Propôs: 1- Não acatar as entradas diretas nas LI's; 2 – Sobre a ampliação das vagas: ou manter a oferta de entradas conforme 2018, ou planejar a ampliação para 2019 conforme a oferta de vagas no segundo ciclo. Salientou que, entradas separadas para as LIs ou no curso de Medicina e outros, sugeridas pela PROJEAC, não resolve a questão, somente cria uma exceção que a universidade não deve fazer para um curso, que possui as mesmas características de demanda no mundo todo. Prof. Daniel Fils Puig afirmou concordar com as colocações de Regina e Joel. Salientou o fato de que os números apresentados pela Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica - PROGEAC não divergem do cenário nacional, inclusive se tratando da vagas ociosas. Sugeri: trabalho por campo de conhecimento; entrada não forçadas nos cursos de LI's, que deve ocorrer de forma natural, por desejo do aluno, frisando a questão ética dentro das escolhas profissionais. Ressaltou que não se deve colocar a licenciatura como segunda opção, pois indica um tipo de segregação no próprio projeto. O docente Guilherme discordou de Joel, Regina e Daniel nas ideias apresentadas. Afirmou que a entrada direta reforça os interesses nas LI's. O docente Joel ressaltou a importância de manter a estrutura existente, no aspecto de não incluir cursos no matutino, pois isso deve acarretar problemas relacionados à mobilidade urbana, com relação ao deslocamento dos estudantes no horário de pico da manhã em direção ao campus atual e ao campus CEPLAC, além de a UFSB ser muito nova e ainda não ter entrado em regime normal de entradas, progressões e saídas, para que se possa pensar em mudanças estruturais no presente momento e que altere seu projeto de criação. Deve-se fazer um levantamento mais aprofundado



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



das entradas, evasões e saídas dos ciclos pela PROGEAC. A docente Jane Mary corroborou com as ideias propostas pelo docente Joel, ressaltando ainda ser contra os chamados boicotes profissionais, como a imposição dos alunos de medicina sobre os demais BI's de Saúde. O Docente márcio ressaltou a importância do acompanhamento de dados relativos às evasões. Citou também o fato do aumento da nota de corte da ABI. Apontou que seria relevante a escolha de forma direta por um curso pelo estudante. Propôs: 1- Manter a ABI nos CUNI's com entradas diretas nos BI's e LI's. A docente Regina ressaltou a importância de um levantamento real acerca das: entradas, evasões e distribuições dentro dos ciclos. Esse levantamento seria essencial para uma tomada de decisão fundamentada, frisou. Citou ainda o fato de o documento emitido pela PROGEAC abordava apenas uma parte do problema, no que tange à pauta da reunião, sendo necessário solicitar mais dados. O docente Daniel Puig defendeu não restringir a área básica de ingresso, ressaltou o modelo de ingresso sem escolha do curso foi pensado/planejado para terem a oportunidade de experiência que proporcione a identificação/descoberta da área a qual desejam atuar profissionalmente. A vice decana Gilmará sugeriu: 1 – Discutir de forma mais apurada a entrada direta; 2 – Solicitar um complemento do documento à PROGEAC. O docente Raoney apontou falhas na fase de Formação Geral, onde os alunos por escolha deixam de inserir na grade do curso disciplinas essenciais para a formação profissional, optando pelo mais “conveniente”, reforçando dessa forma a importância de um estudo mais aprofundado da formação geral. O docente Joel ressaltou que seria muito importante que todos os professores dessem aula na Formação Geral para revisar os conceitos presentes no Plano Orientador, e observar a importância de dar autonomia ao estudante nessa fase para que ele pudesse escolher seu próprio percurso, o que é contrário à proposta da PROGEAC de que eles entrem diretamente em uma LI. Defendeu também que, é muito precipitado tomar uma decisão no momento atual, sem informações suficientes, e propôs discutir mais a frente a ampliação das vagas e estudar, para o ano de 2020, possíveis entradas diretas nos cursos. Frisou ainda a necessidade de cautela em implementar algo que não possa ser desfeito de forma fácil e sem impasses no futuro. A docente Fernanda Lunkes se posicionou afirmando que: “o curso, em reunião já realizada, não se opõe à abertura de novas vagas, mas precisa de informações oficiais que demonstrem o impacto dessas entradas nas vagas em relação à entrada via ABI.” O docente Márcio sugeriu tomar posição com votação quanto a questão das entradas diretas. A docente Mara corroborou com a proposta. Os docentes Daniel e Regina se contraporam à proposta afirmando não haver condições claras para a tomada de tal decisão. Dessa forma, foi decidido adiar a decisão para até a próxima semana (09 ou 10/10) e

J
R
D
M
Mara



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



solicitar à PROGEAC o fornecimento de informações detalhadas, especialmente em relação às entradas nos BIs e os itinerários dos estudantes, assim como foi detalhado no caso das ABI-LIs. Nesse tempo, os Colegiados de Curso que ainda não tivessem deliberado sobre esse tema, deveriam se reunir e tomar uma decisão. A Reunião foi encerrada pela vice decana Gilmara de Oliveira, que agradeceu a presença de todos (as), e eu, Abinadabe Araújo da Silva, Assistente em Administração da Secretaria Executiva da Coordenação do CJA, lavrei a presente ata que, depois de lida e estando em conformidade, deverá ser aprovada e por todos(as) assinada. Itabuna, 03 de outubro de 2018.

Decana

Vice Decana

Abinadabe Araújo da Silva

Assistente administrativo

Marcelo

Membro(a)

Benício

Membro(a)

Daniel Reis

Membro(a)

Julio

Membro(a)

João

Membro(a)